



**Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área
de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa**

**Contributo dos Enfermeiros para o Planeamento
Antecipado de Cuidados de Fim de Vida**

Nurses contribution for Advance Care Planning in End of Life

Volume II

Margarida Vicente Madeira

**Lisboa
2024**



**Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área
de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa**

**Contributo dos Enfermeiros para o Planeamento
Antecipado de Cuidados de Fim de Vida**

Nurses contribution for Advance Care Planning in End of Life

Volume II

Margarida Vicente Madeira

Orientadora: Professora Doutora Eunice Sá

Lisboa

2024

Não contempla as correções resultantes da discussão pública

Índice

Introdução	8
1. Enquadramento Teórico.....	13
2. Execução das Atividades.....	22
3. Avaliação	48
4. Conclusões e Trabalho Futuro	54
Referências Bibliográficas	57

VOLUME II – Apêndices e Anexos

Apêndices

Apêndice I - Abordagem Do Planeamento Antecipado De Cuidados De Fim De Vida Em Cuidados Paliativos - *Checklist*

Apêndice II - Registos de Enfermagem baseadas no Processo de Cuidados Centrado na Pessoa

Apêndice III - Contributo dos Enfermeiros para o planeamento antecipado de cuidados de fim de vida: Protocolo para *Scoping Review*

Anexos

Anexo I - Comprovativo de presença na 13ª Reunião Regional de Equipas de CP do Alentejo

Anexo II - Comprovativo da apresentação “Proposta de Modelo de Abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados”

Anexo III - Comprovativo de participação, enquanto formadora, do 1º Curso Básico de Cuidados Paliativos

Anexo IV - Comprovativo de participação na Organização do 3º Open Day de CP

Anexo V - Comprovativo de participação, enquanto formadora, da Formação para Técnicos Auxiliares de Saúde

Apêndices

Apêndice I

Abordagem Do Planejamento Antecipado De Cuidados De Fim De Vida Em Cuidados
Paliativos - *Checklist*

Abordagem Do Planeamento Antecipado De Cuidados De Fim De Vida Em Cuidados Paliativos - *Checklist*

Serve este documento para orientar a abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados de Fim de Vida (PAC FV), com a Pessoa em Situação Paliativa (PSP).

Esta abordagem requer uma comunicação adequada, a devida abertura e sensibilidade por parte do profissional para adaptação da conversa à literacia da PSP e família, atenção aos valores pessoais e, sobretudo, centrar-se no que a pessoa deseja e é exequível. Para tal, os Enfermeiros devem deter competências comunicacionais específicas, baseadas em quatro categorias major, sendo elas: o cuidado centrado na pessoa, o autoconhecimento, a sensibilidade e a formação.

Trata-se de um processo contínuo, pelo que os temas deverão ser abordados ao ritmo da pessoa, podendo ser realizado de forma faseada.

Objetivo: prestar cuidados centrados na pessoa, alinhados com os seus desejos, valores e crenças, promotores da autonomia e do seu envolvimento nas tomadas de decisão.

Para guiar esta abordagem, sugere-se que tenha em conta os seguintes tópicos:

- Estabelecer relação terapêutica (de confiança)
- A pessoa deseja envolver alguém nesta discussão? Ou prefere que seja discutido com outra pessoa?
- Identificar o Familiar de Referência/Procurador de Cuidados
- Adequar a linguagem à capacidade de compreensão dos envolventes neste processo
- Avaliar a disponibilidade para discutir o PAC FV
- Avaliar a capacidade da pessoa para discutir o PAC FV
- Avaliar a vontade de se envolver na abordagem do PAC FV (capacidade de compreender o impacto da doença no presente e futuro, prognóstico, finitude e desejos para a sua vida até ao fim)
- Explorar a compreensão sobre o PAC FV da pessoa (e família) - explicar os objetivos, benefícios da sua abordagem e possibilidade de culminar no preenchimento de um documento legal – Diretivas Antecipadas de Vontade)

- Avaliar as expectativas da pessoa (e família) em relação ao seu estado de saúde – diagnóstico, prognóstico, plano terapêutico
- Avaliar as expectativas da pessoa em relação ao futuro, seus valores, crenças, desejos – discutir sobre a abstenção e suspensão de tratamentos, medidas intensivas, ONR, preferências em relação aos Cuidados Paliativos, sedação paliativa.
- Identificar o local preferencial de cuidados
- Identificar o local preferencial de morte
- Realizar o registo em diário clínico, do que foi abordado

Referências Bibliográficas

- Dias, L. M., Bezerra, M. R., Barra, W. F., Nunes, R., & Rego, F. (2022). Advance care planning: a practical guide. *Revista Bioética*, 30(3), 525–533. <https://doi.org/10.1590/1983-80422022303546PT>
- Goswami, P, Mistic, M. & Barber, F. D. (2020) Advance Care Planning Advanced practice provider–initiated discussions and their effects on patient-centered end-of-life care. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 24(1). 81-87. DOI: 10.1188/20.CJON.81-87
- Kuusisto, A., Santavirta, J., Saranto, K., Korhonen, P. & Haavisto, E. (2020). Advance care planning for patients with cancer in palliative care: A scoping review from a professional perspective. In *Journal of Clinical Nursing*, 29. 2069–2082. Blackwell Publishing Ltd. <https://doi.org/10.1111/jocn.15216>
- Martínez, C. L., Girón, S. D., Rietjens, J. A. C., Korfage, I. J., & Gómez-Batiste, X. (2019). Definición y recomendaciones para la planificación de decisiones anticipadas: un consenso internacional apoyado por la European Association for Palliative Care (EAPC). *Medicina Paliativa*, 26(3), 236–249. <https://doi.org/10.20986/medpal.2019.1019/2019>
- Rietjens, J. A. C., Sudore, R. L., Connolly, M., van Delden, J. J., Drickamer, M. A., Droger, M., van der Heide, A., Heyland, D. K., Houttekier, D., Janssen, D. J. A., Orsi, L., Payne, S., Seymour, J., Jox, R. J., & Korfage, I. J. (2017). Definition and recommendations for advance care planning: an international consensus supported by the European Association for Palliative Care. In *The Lancet Oncology*, 18(9), 543–551. [https://doi.org/10.1016/S1470-2045\(17\)30582-X](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(17)30582-X)
- Sudore, R. L., Heyland, D. K., Lum, H. D., Rietjens, J. A. C., Korfage, I. J., Ritchie, C. S., Hanson, L. C., Meier, D. E., Pantilat, S. Z., Lorenz, K., Howard, M., Green, M. J., Simon, J. E., Feuz, M. A., & You, J. J. (2018). Outcomes That Define Successful Advance Care Planning: A Delphi Panel Consensus. *Journal of Pain and Symptom Management*, 55(2), 245-255. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2017.08.025>
- Sudore, R. L., Lum, H. D., You, J. J., Hanson, L. C., Meier, D. E., Pantilat, S. Z., Matlock, D. D., Rietjens, J. A. C., Korfage, I. J., Ritchie, C. S., Kutner, J. S., Teno, J. M., Thomas, J., McMahan, R. D., & Heyland, D. K. (2017). Defining Advance Care Planning for Adults: A Consensus Definition From a Multidisciplinary Delphi Panel. *Journal of Pain and Symptom Management*, 53(5), 821-832. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2016.12.331>

Vaz, A. F. (2019, Março, 19 a 22). *Diretivas Antecipadas de Vontade E Planeamento antecipado de cuidados*. [Conferência Portugal Health Summit]. Lisboa. <http://2019.ehealthsummit.pt/wp-content/uploads/2019/04/Antonio-Faria-Vaz-Diretivas-Antecipadas-de-Vontade-E-Planeamento-antecipado-de-cuidados.pdf>

World Health Organization. (2015). *WHO global strategy on people-centred and integrated health services: interim report*. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/155002>

Elaborado por: Margarida Vicente Madeira¹ (2023)

¹Estudante do 1º Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa, ESEL, 2022-2024, sob Orientação da Prof. Dra. Eunice Sá

Apêndice II

Registos de Enfermagem baseados no Processo de Cuidados Centrado na Pessoa

Registos de Enfermagem baseados no Processo de Cuidados Centrado na Pessoa (sustentado na Teoria do Cuidado Centrado na Pessoa, de McCormarck & McCance, 2017)

Identificação da Pessoa em Situação Paliativa	Nome, Idade, Género, Localidade
Primeira consulta/ consulta subsequente. Local. Data.	
Diagnóstico	
Pessoa de Referência	
Contactos preferenciais	
Identificação das necessidades sociais (reside com quem; apoios ativados na comunidade; local preferencial de cuidados atual/em caso de agravamento/de morte)	
Identificação das necessidades físicas – sintomas (Escala de Edmonton)	Dor – Cansaço – Dispneia – Apetite – Náusea – Depressão – Ansiedade – Sonolência – Bem-estar – Dispneia – Obstipação –
Identificação das necessidades psicológicas	
Identificação de necessidades espirituais e culturais (crenças, valores e desejos da PSP e família, expectativas em relação à situação atual e ao futuro)	
Planeamento antecipado de cuidados de fim de vida e tomada de decisões partilhadas (tratamentos/preferencias/informações consideradas significativas no processo de cuidar/Procurador de cuidados)	
Intervenções:	
Avaliação:	

Elaborado por: Margarida Vicente Madeira¹ (2023)

¹Estudante do 1º Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa, ESEL, 2022-2024, sob Orientação da Prof. Dra. Eunice Sá

Apêndice III

Contributo dos Enfermeiros para o Planeamento Antecipado de Cuidados de Fim de
Vida: Protocolo para *Scoping Review*



**Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de
Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa**

Estágio com Relatório

**CONTRIBUTO DOS ENFERMEIROS PARA O PLANEAMENTO
ANTECIPADO DE CUIDADOS DE FIM DE VIDA: Protocolo para
Scoping Review**

**Margarida Vicente Madeira
Eunice Sá**

**Lisboa
2024**

Título: Contributo dos Enfermeiros para o planeamento antecipado de cuidados de fim de vida: Protocolo para *Scoping review*

Autores: Margarida Madeira, Eunice Sá

Resumo

Introdução: O Planeamento Antecipado de Cuidados permite a qualquer pessoa, maior de idade, independentemente de estar ou não doente, manifestar os seus desejos e vontades relativamente a cuidados que possa vir a necessitar, na área da saúde. Esta discussão deve ser tida com profissionais com competências nesta área e deve participar nela quem a pessoa identificar como importante para tal. Este tipo de abordagem é reconhecidamente mais importante mediante uma doença que acarrete sofrimento, sobretudo perante agravamento da mesma.

Trata-se de discutir com um profissional de saúde ou alguém capacitado para procurar o esclarecimento necessário à tomada de decisão. É um processo contínuo, dinâmico e flexível, que acompanha as decisões ao longo do percurso de doença e/ou do avançar da idade, numa tentativa de pensar em situações hipotéticas futuras e planeando como gostaria de as vivenciar.

Esta discussão exige o domínio, por parte dos Profissionais de Saúde, de competências comunicacionais refinadas e elevada sensibilidade, dado que são abordados assuntos íntimos e com elevada carga emocional.

A abordagem estruturada do Planeamento Antecipado de Cuidados de Fim de Vida ainda não é uma realidade de todos os serviços de Cuidados Paliativos em Portugal, no entanto, existem países pelo mundo que, não só o fazem com programas bem estruturados, como estes são recompensados monetariamente, por ser reconhecida a sua tradução na qualidade dos cuidados de saúde.

Objetivo: Mapear a evidência científica acerca das competências comunicacionais necessárias aos Enfermeiros para abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados

Método de revisão: Foi definido o protocolo de *scoping review*, baseado na metodologia de *Joanna Briggs Institute*, considerando os critérios de seleção a população adulta, em situação paliativa e família, com a delimitação temporal entre 1 de Janeiro de 2017 e 31 de Outubro de 2023 e pesquisa realizada nas bases de dados MEDLINE Complete (EBSCOhost), CINAHL Complete (EBSCOhost), bem como SciELO e Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal.

Apresentação e interpretação dos resultados: O mapeamento das evidências permitirá identificar competências comunicacionais que os Enfermeiros devem deter, que os dotará da capacidade de prestar cuidados de qualidade de Fim de Vida.

Conclusão: Com a sistematização da evidência, proveniente de diversas bases de dados, será um ponto de partida para a sensibilização do papel dos Enfermeiros na abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados de Fim de Vida, que contribuirá para a sua disseminação e discussão com todos os que são acompanhados por Cuidados Paliativos.

Palavras-chave: advance care planning, nurses, health communication, palliative care

INTRODUÇÃO

1. Enquadramento

Cuidar de pessoas com situações de saúde complexas, prognóstico reservado e em sofrimento, carece da intervenção de Cuidados Paliativos (CP), de forma que “todas as pessoas com doença limitante de vida recebam os cuidados de que precisam, no momento em que deles necessitam, para viver com melhor qualidade de vida”(Silva et al., 2023). Os CP são “cuidados de saúde holísticos, ativos, necessários para as pessoas de todas as idades em sofrimento (e suas famílias) por todos os tipos de doenças graves/crónicas/complexas/ progressivas em todos os ambientes de cuidados (...)” (Silva et al., 2010, p.10).

Trata-se de cuidados de saúde centrados na pessoa e na família, especializados e baseados na evidência científica, disponíveis para todas as pessoas com doença ativa, avançada e progressiva, independentemente do seu diagnóstico. Esta especialidade assume a inevitabilidade e naturalidade da morte, mas foca-se na vida e afirma-a. A comunicação eficaz, a tomada de decisão partilhada e a autonomia individual, bem como os cuidados no processo de luto, são especificidades desta área de cuidados. Também a família e restantes intervenientes nos cuidados, são alvo de atenção e recebem cuidados adequados às suas necessidades (Silva et al., 2023).

Existem países com elevado desenvolvimento, no que diz respeito ao PAC, alguns com programas desenvolvidos, outros onde existe legislação já definida e ainda uns com incentivos remuneratórios. Nos países ocidentais, como o Canadá, os EUA e Nova Zelândia, o nível de concordância de que os enfermeiros têm um papel importante na abordagem do PAC, é elevado. No entanto, nos países asiáticos, como Singapura e Taiwan, o seu papel é menos valorizado. Esta discrepância poderá estar relacionada com as diferenças na formação dos enfermeiros, bem como na legislação relacionada com as diretivas antecipadas de vontade/Planeamento Antecipado de Cuidados, dos diferentes países (Ng & Wong, 2021). No Reino Unido existem várias plataformas promotoras do Planeamento Antecipado de Cuidados (PAC), acessíveis a todos os cidadãos (NHS England, 2022). Em Espanha, é denominada “Planificación Compartida de L´Atención” e constitui-se como um processo relacional e de apoio, baseado na deliberação e no diálogo, não

estando centrado apenas na produção de documentos. Tem-se vindo a revelar uma prática eficaz na melhoria da qualidade dos cuidados às pessoas com doenças crónicas avançadas (Saralegui et al., 2018).

Em Portugal, foi aprovada a Lei n.º 25/2012, que regula as Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV), designadamente sob a forma de Testamento Vital, que consiste no preenchimento de um impresso próprio, onde consta a nomeação de Procurador de Cuidados de Saúde e podem ser elencados os cuidados a que a pessoa deseja não ser submetida, e, posteriormente, esse documento deve ser registado no Registo Nacional do Testamento Vital (RENTEV).

A abordagem do PAC preconiza-se centrada na pessoa, o que significa adaptar a comunicação e profundidade da conversa à literacia e capacidade da Pessoa em Situação Paliativa (PSP) e família, dando atenção aos valores pessoais, pelo que os Profissionais de Saúde devem ter as competências e sensibilidade necessárias a esta abordagem, nomeadamente abertura para falar sobre temas complexos como diagnóstico, prognóstico e morte (Rietjens et al., 2017).

A perspetiva do cuidado centrado na pessoa é aplicável internacionalmente a nível dos cuidados de saúde no geral, mas com maior significado para a Enfermagem, pois esta foca-se na relação com o outro, na salvaguarda da dignidade e no cuidado compassivo e humanizado ao doente, família e comunidade. Segundo a World Health Association (2015), este tipo de cuidados respeita as perspetivas individuais do doente, família e comunidade, envolvendo-os na participação do seu próprio cuidado (McCance & McCormack, 2017). O PAC é um processo centrado na pessoa, promotor da individualização de cuidados e guiado pelas prioridades de cada pessoa (Sudore et al., 2018).

Em situações de saúde que, muitas vezes, evoluem de forma rápida, a sensibilidade e agilidade para abordagem de temas mais complexos são fulcrais e não retiram a esperança à pessoa, existindo vários estudos que comprovam que o PAC é promotor de qualidade de vida, tanto para os que recebem os cuidados, como para quem os presta (Camarinha & Abejas, 2023; Dias et al., 2022).

A comunicação, a gestão dos sintomas e o apoio psicossocial e existencial aos doentes e aos seus familiares, são as principais competências esperadas dos Enfermeiros (Suikkala et al., 2023).

No entanto, na prática diária, os cuidados e a comunicação com as pessoas que têm um prognóstico limitado podem ainda ser melhorados. O uso de uma comunicação inadequada pode tornar mais difícil para a pessoa lidar com esta realidade, ajustar expectativas e fazer escolhas, mediante uma doença complexa e incurável. A integração de Cuidados Paliativos ajuda tanto os doentes, como os profissionais, a lidar com este tipo de situações, pelo uso de uma abordagem de comunicação cuidadosa, que se centra na pessoa e acompanha o ritmo desta e da evolução da sua doença, facilitando a individualização dos cuidados de acordo com as necessidades e preferências do doente e sua família (Siegle et al., 2018).

A comunicação é uma área inesgotável de trabalho, pela sua complexidade. Adequa-se a todas as áreas, mas tem ainda maior ênfase quando falamos de saúde, pela fragilidade com que as pessoas recorrem aos diferentes serviços, em diferentes contextos. O sofrimento inerente a uma doença avançada e complexa, carece de ainda maior sensibilidade por parte dos profissionais de saúde, sobretudo dos Enfermeiros, pelo tempo que passam junto dos doentes (Silveira et al., 2023).

Pela importância na qualidade dos cuidados e na qualidade de vida, que o PAC tem e pela riqueza da comunicação, procura este estudo contribuir para a compilação das competências comunicacionais necessárias, aos Enfermeiros, para a abordagem do PAC. Assim, a realização desta *Scoping Review* tem como objetivo: identificar competências comunicacionais importantes na abordagem do PAC.

2. Método

A presente revisão de mapeamento foi conduzida de acordo com a metodologia do Instituto *Joanna Briggs*¹ (JBI) (Peter et al., 2020; Aromatis & Munn, 2020), a estratégia de

¹ <http://www.prisma-statement.org/Extensions/ScopingReviews>

pesquisa e a análise dos artigos foi efetuada tendo por base as orientações de revisões sistemáticas e extensão de meta-análises: PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018).

2.1. Critérios de seleção

Os critérios de elegibilidade foram determinados com base nos elementos da População, Contexto e Conceito (PCC), de acordo com os princípios orientadores do Instituto *Joanna Briggs*. Neste sentido, foi construída a questão de investigação: *Quais as competências comunicacionais (C), necessárias aos Enfermeiros (P), para abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados(C) com a pessoa em situação paliativa e família (P)?*

- População: pessoas com 18 ou mais anos em situação paliativa, sua família e Enfermeiros;
- Conceito: competências comunicacionais dos enfermeiros para abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados;
- Contexto: Fim de vida e Cuidados Paliativos

As pessoas com idade inferior a 18 anos foram excluídas da análise, assim como os contextos de cuidados onde não se apliquem Cuidados Paliativos.

Os artigos de opinião ou editoriais, bem como todos aqueles sem correlação com as competências comunicacionais dos enfermeiros, foram excluídos. Esta revisão contempla a inclusão de estudos com desenho qualitativo, quantitativo, misto e engloba também outras revisões sistemáticas realizadas previamente, tendo como limite temporal os últimos 5 anos (desde 01/01/2018 a 10/12/2023). Foram selecionados artigos escritos nas seguintes línguas: inglês, português e espanhol.

2.2. Estratégia de pesquisa

Para validar a novidade do tema em estudo foi realizada uma pesquisa em diversas bases de dados, como a *PubMed database*, *JBI Evidence Synthesis* e *PROSPERO* e não foi encontrada nenhuma *Scoping Review* semelhante, já finalizada ou com protocolo registado.

Considerando a lista de verificação *Peer Review of the Electronic Search Strategies (PRESS)* (McGowan *et al.*, 2016), dois autores desenvolveram a estratégia de pesquisa (M.M. e E.S.).

Na pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE (via PubMed) e CINAHL Complete (EBSCOhost), retrospectivamente de janeiro de 2017 a outubro de 2023. Os descritores foram validados no *Medical Subject Headings (MeSH)* e serão apenas analisados os redigidos em inglês, português e espanhol, para garantir um procedimento de seleção e extração de dados de boa qualidade. A estratégia de pesquisa que será realizada encontra-se plasmada na Tabela 1.

As bases de dados SciELO e Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal também foram utilizadas, a pesquisa foi guiada pela mesma delimitação temporal e os descritores foram validados em Ciências da Saúde (DeCS).

Tabela 1. Estratégia de pesquisa MEDLINE (EBSCOhost) and CINAHL Complete (EBSCOhost) conduzida a 01/11/2023

Pesquisa	Descritores
#1	"End of life care" OR "Terminal care" OR "Hospice care" OR "Palliative Care" OR "Terminally ill"
#2	"Nurses" OR "Clinical skills" OR "Nurse-patient relations" OR "Health communication"
#3	"End of life care" OR "Terminally ill"
# 4	"Advance care planning" AND [{"End of life care" OR "Terminal care" OR "Hospice care" OR "Palliative Care" OR "Terminally ill"}] AND ("Nurses" OR "Clinical skills" OR "Nurse-patient relations" OR "Health communication") AND ("End of life care" OR "Terminally ill")]

2.3 - Processo de seleção e critérios de elegibilidade dos artigos

Todos os documentos serão extraídos de acordo com o título e o resumo e conforme os objetivos definidos para *scoping review*. Numa primeira etapa, os resultados da pesquisa serão exportados para o gestor de referências Mendeley® 19.4 (Mendeley Ltd., Elsevier, Amsterdam, The Netherlands), que permitirá mais facilmente identificar os artigos que se encontrem repetidos e proceder à sua eliminação. O texto completo das citações/

documentos/ publicações selecionadas será avaliado em detalhes em relação aos critérios de inclusão por dois ou mais revisores independentes.

Os dados serão extraídos e sistematizados pela seguinte forma: autor(es), ano e país do estudo; finalidade; metodologia; população/tamanho da amostra e contexto de cuidados; conceito “competências comunicacionais necessárias aos enfermeiros para abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados”. Esta ferramenta de extração de dados foi desenvolvida pelos revisores. Todas as divergências quanto à inclusão dos documentos serão resolvidas por meio de discussão ou com recurso a um terceiro revisor.

3. Resultados

3.1. Características dos estudos incluídos, contexto e população

Um total 599 artigos foram considerados. Após descarregamento no gestor de referências (Mendeley), verificou-se a repetição de 26 deles. Com base no título e resumo, 28 artigos foram elegíveis, sendo que 9 deles não estavam disponíveis nessas plataformas e foram recuperados 7 artigos não disponíveis no imediato. Foram considerados para análise integral do seu conteúdo 26 artigos.

4. Conclusão

O Planeamento Antecipado de Cuidados é reconhecido, a nível mundial, como uma prioridade nos cuidados de saúde. Existem países, que possuem práticas estruturadas, instrumentos para a aplicação do PAC bem definidos e plataformas específicas para o seu registo e consulta. Nalguns, estes programas estão de tal forma enraizados na cultura das instituições e a promoção e reconhecimento dos seus benefícios é tal, que têm profissionais exclusivamente dedicados à realização do PAC e, em que a sua realização, é recompensada monetariamente. No entanto, esta não é a realidade para muitos países, sendo Portugal um deles.

Dando lugar à reflexão acerca da legislação existente em Portugal, sob a forma de Testamento Vital, apesar da premissa de autonomia bastante significativa, poderá a burocracia associada ao seu registo condicionar a sua adesão, por parte dos cidadãos.

Ainda, a falta de motivação e sensibilização, condicionada pelo tempo escasso e limitado pela escassez de recursos humanos, que se verifica no Sistema Nacional de Saúde português, faz com que, infelizmente, não seja suscitada este tipo de discussão, por parte dos profissionais de saúde e, quando existem, estas não são registadas. A discussão das preferências e vontades dos doentes, bem como a tomada de decisão partilhada, são temas em crescimento e que começam a ganhar maior ênfase na realidade dos cuidados de saúde, carecendo ainda de um desenvolvimento significativo, sobretudo no que concerne o registo uniformizado.

Com a realização desta *scoping review*, espera-se o aumento da abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados e a sensibilização para a importância do papel dos Enfermeiros na fomentação desta discussão. Esta discussão, que tem maior relevância conforme a situação de saúde se fragiliza, assume um extremo valor nas Equipas de Cuidados Paliativos. Em Cuidados Paliativos, as Equipas têm treino e competências em Comunicação, pelo que se encontram numa posição duplamente privilegiada para abordagem do PAC FV com os doentes em situação paliativa.

Referências bibliográficas

- Aromataris E, Munn Z. Chapter 1: JBI Systematic Reviews. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI, 2020. Available from <https://synthesismanual.jbi.global..> <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-02>
- Camarinha, A. (2021). *O exercício da autonomia através das diretivas antecipadas de vontade: barreiras e limitações*. [Master's thesis, Universidade da Beira Interior]. Repositório Digital da BI. <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/11314>
- Camarinha, S., & Abejas, A. (2023). Barreiras e limitações das diretivas antecipadas de vontade. In *Revista Oficial da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos*, 8(1), 46–60.
- Dias, L. M., Bezerra, M. R., Barra, W. F., Nunes, R., & Rego, F. (2022). Advance care planning: a practical guide. *Revista Bioetica*, 30(3), 525–533. <https://doi.org/10.1590/1983-80422022303546PT>
- Kuusisto, A., Santavirta, J., Saranto, K., Korhonen, P., & Haavisto, E. (2020). Advance care planning for patients with cancer in palliative care: A scoping review from a professional perspective. In *Journal of Clinical Nursing* 29(13–14), 2069–2082). Blackwell Publishing Ltd. <https://doi.org/10.1111/jocn.15216>
- Lei nº 25/2012 – Regula as diretivas antecipadas de vontade, designadamente sob a forma de procurador de cuidados de saúde e cria o Registo Nacional do Testamento Vital (RENTEV). Assembleia da República. *Diário da República, Série I* (Nº136 de 16-07-2012). <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/25-12-179517>
- Martínez, C. L., Girón, S. D., Rietjens, J. A. C., Korfage, I. J., & Gómez-Batiste, X. (2019). Definición y recomendaciones para la planificación de decisiones anticipadas: un consenso internacional apoyado por la European Association for Palliative Care (EAPC). *Medicina Paliativa*, 26(3), 236–249. <https://doi.org/10.20986/medpal.2019.1019/2019>
- McCance, T., & McCormack, B. (2017). The Person-centred Practice Framework. In B. McCormack & T. McCance (Eds.), *Person-Centred Practice in Nursing and Health Care Theory and Practice* (2nd ed., pp. 36–64). Wiley Blackwell.

- McGowan, J., Sampson, M., Salzwedel, D. M., Cogo, E., Foerster, V., & Lefebvre, C. (2016). PRESS Peer Review of Electronic Search Strategies: 2015 Guideline Statement. *Journal of clinical epidemiology*, 75, 40–46. <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2016.01.021>
- Ng, S. Y., & Wong, E. L.-Y. (2021). The Role Complexities in Advance Care Planning for End-of-Life Care-Nursing Students' Perception of the Nursing Profession. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(12). <https://doi.org/10.3390/ijerph18126574>
- NHS England. (2022). *Universal Principles for Advance Care Planning (ACP)*. www.england.nhs.uk/eolc/resources/.
- Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, et al. (2020) Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI Evid Synth*, 18(10), 2119-2126. doi:10.11124/JBIES-20-00167
- Rietjens, J. A. C., Sudore, R. L., Connolly, M., van Delden, J. J., Drickamer, M. A., Droger, M., van der Heide, A., Heyland, D. K., Houttekier, D., Janssen, D. J. A., Orsi, L., Payne, S., Seymour, J., Jox, R. J., & Korfage, I. J. (2017). Definition and recommendations for advance care planning: an international consensus supported by the European Association for Palliative Care. In *The Lancet Oncology* 18(9), 543–551. Lancet Publishing Group. [https://doi.org/10.1016/S1470-2045\(17\)30582-X](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(17)30582-X)
- Saralegui, I., Lasmarías, C., Júdez, J., Lucas, N. P. de, Fernández, J., Velasco, T., García, H., Granero, N., & Carrero, V. (2018). Claves en la panificación compartida de la atención. Del diálogo al documento. In E. Ramírez & A. Gracia (Eds.), *Cronicidade Avanzada - Monografías SECPAL* (pp. 87–89). <https://www.secpal.org/wp-content/uploads/2022/01/Monografia-Cronicidad.pdf>
- Siegle, A., Villalobos, M., Bossert, J., Krug, K., Hagelskamp, L., Krisam, J., Handtke, V., Deis, N., Jünger, J., Wensing, M., & Thomas, M. (2018). The Heidelberg Milestones Communication Approach (MCA) for patients with prognosis <12 months: protocol for a mixed-methods study including a randomized controlled trial. *Trials*, 19(1), 438. <https://doi.org/10.1186/s13063-018-2814-1>
- Silva, R., Paiva, M., Vital, F., Moura, M. J., & Lourenço, J. (2021). *Plano Estratégico de Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos 2021-2022*. <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/23835/pedcp-2021-2022.pdf>

- Silva, R., Paiva, M., Vital, F., Moura, M. J., & Lourenço, J. (2023). *Plano estratégico para o desenvolvimento dos Cuidados Paliativos em Portugal Continental*. https://www.sns.min-saude.pt/wp-content/uploads/2024/01/PEDCP-2023_2024_signed.pdf
- Silveira, M. J., Arnold, R. M., & Givens, J. (2023). Advance care planning and advance directives. In *UpToDate* (pp. 1–29). <https://www.uptodate.com/contents/advance-care-planning-and-advance-directives/abstract/2,3>
- Sudore, R. L., Heyland, D. K., Lum, H. D., Rietjens, J. A. C., Korfage, I. J., Ritchie, C. S., Hanson, L. C., Meier, D. E., Pantilat, S. Z., Lorenz, K., Howard, M., Green, M. J., Simon, J. E., Feuz, M. A., & You, J. J. (2018). Outcomes That Define Successful Advance Care Planning: A Delphi Panel Consensus. *Journal of Pain and Symptom Management*, 55(2), 245-255. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2017.08.025>
- Sudore, R. L., Lum, H. D., You, J. J., Hanson, L. C., Meier, D. E., Pantilat, S. Z., Matlock, D. D., Rietjens, J. A. C., Korfage, I. J., Ritchie, C. S., Kutner, J. S., Teno, J. M., Thomas, J., McMahan, R. D., & Heyland, D. K. (2017). Defining Advance Care Planning for Adults: A Consensus Definition From a Multidisciplinary Delphi Panel. *Journal of Pain and Symptom Management*, 53(5), 821-832. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2016.12.331>
- Suikkala, A., Salin, S., Rahko, E. K., & Hökkä, M. (2023). The three main competencies of every healthcare professional within palliative care -- a descriptive study. *Central European Journal of Nursing & Midwifery*, 14(2), 877-886. <https://doi.org/10.15452/CEJNM.2023.14.0002>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Vaz, A. F. (2019). Diretivas Antecipadas de Vontade E Planeamento antecipado de cuidados. In Portugal Health Summit (Ed.), *Portugal eHealth Summit*. <http://2019.ehealthsummit.pt/wp-content/uploads/2019/04/Antonio-Faria-Vaz-Diretivas-Antecipadas-de-Vontade-E-Planeamento-antecipado-de-cuidados.pdf>

ANEXOS

Anexo I

Comprovativo de presença na 13ª Reunião Regional de Equipas de CP do Alentejo



Declaração de Presença

Para os devidos efeitos, se declara que, Margarida Vicente Madeira, da EIHSCP do [REDACTED], participou na 13ª Reunião Regional de Equipas e Serviços de Cuidados Paliativos da ARS [REDACTED] realizado no dia 31 de Maio, de 2023, no auditório da CCDR [REDACTED]

Por ser verdade, passo a presente declaração,

[REDACTED] 31 de Maio de 2023

A Coordenadora do Programa de Cuidados Paliativos

Maria do Carmo de Sousa de Carvalho

[REDACTED]

Na resposta é favor indicar as nossas referências

Anexo II

Comprovativo da apresentação “Proposta de Modelo de Abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados”

DECLARAÇÃO

Declara-se que, Margarida Madeira, participou como Formadora, na ação formativa em contexto de trabalho, "**Proposta de Modelo de Abordagem do Planeamento Antecipado de Cuidados**", promovida pela [REDACTED] em articulação com o Gabinete de Formação, Documentação e Investigação, que decorreu a 18/01/2024, atingindo a frequência de 01 hora.

[REDACTED] 25 de janeiro de 2024

A Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem

Anexo III

Comprovativo de participação, enquanto formadora, do 1º Curso Básico de Cuidados
Paliativos

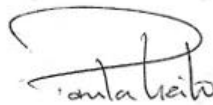
Certificado

Certifica-se que ***Margarida Vicente Madeira***, foi formadora no “Curso Básico de Cuidados Paliativos”, que decorreu no Edifício do [REDACTED] desta instituição, nos dias 11 e 12 de janeiro de 2024, onde desenvolveu, num total de 1 hora e 5 minutos, os seguintes temas:

- **Princípios do Controlo Sintomático - Terapêutica Subcutânea**
(Hipodermoclise, Administração de Fármacos)
- **Trabalho em Equipa**

Unidade Local de Saúde [REDACTED] EPE, em 05 de abril de 2024.

A Responsável do Gabinete de Formação,



[REDACTED]

[REDACTED]

Anexo IV

Comprovativo de participação na Organização do 3º Open Day de CP

DECLARAÇÃO

[REDACTED] médica Coordenadora da Equipa Intra Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde [REDACTED] declara que a Sra. Enfermeira Margarida Vicente Madeira, fez parte da organização e participou no 3º-OPEN DAY/Cuidados Paliativos-“ Cuidados Paliativos –Uma realidade em ascensão...” que se realizou em 22 de Novembro de 2023 no Hospital [REDACTED], destinada a todos os profissionais de saúde da instituição .

[REDACTED], 2 de Maio de 2024

Jacinta João Soares Floruza Cmed Pals

[REDACTED]
(Médica Coordenadora da Equipa Intra Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos
(Nº CÉDULA OM - [REDACTED])



Anexo V

Comprovativo de participação, enquanto formadora, da Formação para Técnicos
Auxiliares de Saúde

(Aguardo emissão do documento)